

Pau na máquina

Títulos decididos por frações de segundo. Pilotos e navegadores abusando de cada cavalo de potência de seus 4x4. Muita adrenalina nas cinco etapas finais do Mitsubishi MotorSports. Acompanhe quem riu por último em Salvador, Itaipava, Porto Alegre, Brasília e Atibaia.

por Décio Galina | foto Rogério Alonso





FOTO RICARDO ROLLO

Se a lama surpreendeu na etapa baiana, o que dizer da reviravolta na classificação final da categoria Graduados?

TURMA DO RIO GRANDE DO NORTE GANHA A PROVA, O CAMPEONATO E... A PAJERO TR4!

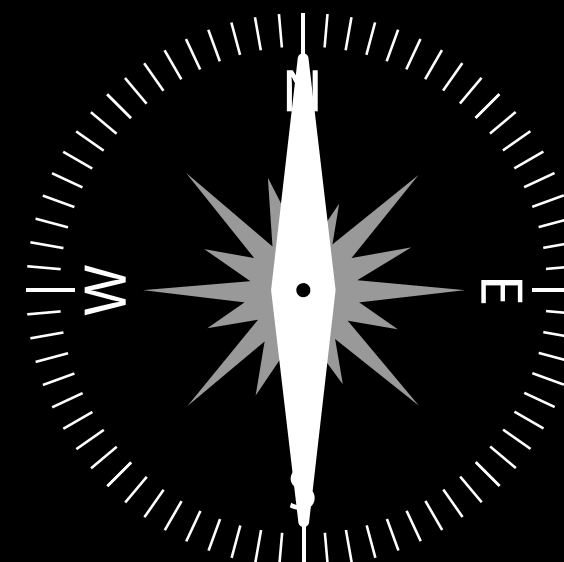
Os cearenses dominaram o topo da classificação do Mitsubishi MotorSports Nordeste durante toda a temporada. Na categoria Graduados, três duplas chegaram como favoritas ao embate final na Costa do Sauípe, etapa Salvador (BA). Os então líderes Daniel Mota e Stanger Eler acumulavam oito pontos de vantagem sobre o quarto colocado na classificação geral. Foi aí, quando tudo parecia definido, que a zebra deu as caras e o Mitsubishi MotorSports comprovou ser uma competição imprevisível, emocionante. Correndo tranquilos, sem a pressão da briga pelo título, os primos de Natal, Henrique e Rômulo Cirne, surpreenderam e levaram o primeiro lugar da etapa. Beneficiados pelo mau resultado dos concorrentes diretos, os potiguares nem acreditaram quando foram anunciados campeões de 2005 com apenas um ponto a mais que Armando e Solon, os vencedores da temporada 2003. “Na etapa passada [Recife, PE], o Henrique passou adiantado por um PC [posto de cronometragem] e ficou com aquilo martelando na cabeça até Salvador”, entregou Rômulo todo sorridente. “Então hoje, para descontar, ele foi impecável.”

O fim de semana de sonho dos Cirne, porém, estava longe de acabar. A sorte continuou sorrindo para eles no sorteio mais aguardado do ano, o prêmio máximo dos Graduados: uma Pajero TR4 zero-quilômetro. “Fizemos barba, cabelo e bigode!”, vibrava o piloto Henrique, estreante no Mitsubishi MotorSports. A premiação da categoria Turismo não trouxe grandes surpresas e a lógica prevaleceu. Wilson Rodrigues dos Santos e Ednaldo Barros Jr. foram saudados pela torcida pernambucana, devidamente munida de estridentes buzinas e pandeiros. Eles faturaram a temporada com cinco pontos de vantagem sobre Fábio Farias Filho e Edgar Palmeira após chegarem em sexto lugar na etapa derradeira, vencida pelos cearenses Rodger Nobre e Silvo Mota. “Wilson e eu trabalhamos juntos, de ►

“Fizemos barba, cabelo e bigode!”

Henrique Cirne, piloto campeão

Expect
more



Cadastre-se no Keep Walking® Club:
0800 55 4043, de segunda a sexta-feira,
das 9h às 21h, ou através do site
www.johnniewalker.com.br.
Somente para a Grande São Paulo.

JOHNNIE WALKER.



Assuma a liderança, beba com responsabilidade.



FOTOS RICARDO ROLLO



Na hora de tirar o atraso, a solução é acelerar. No destaque, Rômulo Cirne antes da largada. Ele mal podia imaginar que seria campeão da temporada algumas horas mais tarde

Marx, Lenine e Engels

modo que temos bastante confiança um no outro”, revela o navegador Ednaldo. “Isso conta muito dentro do carro, principalmente nas horas difíceis.” O bom entrosamento deverá ser festejado em alto estilo: a dupla recebeu como prêmio passagens aéreas e uma viagem para o Club Med de Trancoso, sul da Bahia.

No momento de discursar ao microfone e falar das emoções da prova, Wilson preferiu fazer uma declaração de amor ao filho Rubikan, que completava 18 anos naquele 10 de setembro. “Foi a maior homenagem feita por meu pai”, disse Rubikan emocionado. “Eu sempre o acompanho nas competições e, agora que tenho idade para isso, também vou pilotar: no ano que vem corro com a Pajero Full três portas que meu pai usou na vitoriosa temporada 2005.” Wilson deve passar para a categoria Graduados, na qual irá usar uma Pajero TR4.

A última etapa do ano, no entanto, não vai ficar apenas na lembrança das duplas campeãs e dos aniversariantes. Quem participou pela primeira vez ficou impressionadíssimo. “A escolha do lugar [Costa do Sauípe] foi perfeita e a organização está impecável”, comentava o empresário e piloto Marcos Vieira antes da largada. O casal estreante Engels Magno Torres e Ivana Freire Torres pegou rapidamente os macetes da prova e conseguiu, de cara, emplacar a 20ª colocação entre as 91 duplas da Turismo (ao todo, participaram 130 carros). Para Engels, a chuva durante o rali foi a gota d’água para a pista ficar em condições perfeitas. Ele destacou a travessia de alagados e os fornos de carvão exalando fumaça como lembranças memoráveis do circuito. “A chuva deixou a prova mais seletiva.”

O piloto explicou que seu nome é uma homenagem que o pai fez ao alemão Friedrich Engels (1820-1895), parceiro de Karl Marx na elaboração das teorias do materialismo histórico e do socialismo. “Meu pai foi carcereiro em Fernando de Noronha e na Ilha Grande, onde conheceu gente como Luiz Carlos Prestes e Graciliano Ramos, e virou comunista”, conta. “Então, decidi batizar os filhos de Carlos Marx, Vladimir Lenine e Engels.”



PATROCINADORES BIC BANCO, CASTROL, BANTEC, MANGELS, CLARION, DASLU HOMEM, GOL, TRANSZERO, PIRELLI, REAL CARGAS, PPG, AD TURISMO, CLUB MED, EMBRACON APOIO ACCOR, ARTFIX



Studio | Your complete Viking kitchen

Gabriel: (11) 3064 0011
D&D: (11) 3043 9480/81
Daslu: (11) 3841 4301/03





FOTO TADEU FESSEL

Para um Mitsubishi não há tempo ruim: mesmo o temporal que lavou Porto Alegre não intimidou os valentes participantes

PENTACAMPEÕES VIRAM O JOGO E CARIOCAS VÃO AO MÉXICO

As três etapas que antecederam a finalíssima do Mitsubishi MotorSports em Atibaia (SP) consagraram uma dupla paranaense na categoria Graduados e uma dupla carioca na categoria Turismo. Os pentacampeões Roque Veviurka e Alberto Minski Jr. reverteram a vantagem de Luiz e Nelson Ortega, que lideraram a competição dos Graduados no primeiro semestre. Com um terceiro lugar em Itaipava (RJ) e duas vitórias consecutivas em Porto Alegre (RS) e Brasília (DF), Veviurka e Minski não só ocuparam o primeiro posto na classificação como também conseguiram abrir 12 pontos de frente para o duelo final no interior de São Paulo. Experientes, eles sabiam que mesmo assim não havia motivo para comemorações antes da hora. “Ainda não há nada ganho”, comentou Minski após o pódio de Brasília. “Um pneu furado na próxima etapa pode complicar nossa campanha.”

O discurso recheado de cautela vem depois de duas conquistas em condições completamente diferentes. Em Porto Alegre, um temporal

com direito a trovoadas e alagamentos enlameou a trilha até a alma, enquanto em Brasília o clima seco e a densa poeira dominaram o percurso. Já a queda dos Ortega aconteceu depois de três resultados ruins: 17º (fora da zona de pontuação) e dois quintos lugares na capital gaúcha e na capital federal. Em Itaipava, etapa que atraiu 231 carros, o piloto Luiz Ortega disse que era inevitável errar uma hora. “Bastou um deslize para sairmos da disputa pelas primeiras colocações”, lamentou. “Em uma curva que parecia fácil, mas não era, tive que manobrar o carro, e depois ficamos perdidos.”

Entre as duplas da Turismo, destaque para os cariocas Glauco Rocha e Domingos Sávio. Eles não derraparam na tabela de classificação durante ►

Os dois lados do seu cérebro
vão concordar: você merece.

AD
AG



FXCruiserHO

Descubra a emoção de pilotar uma máquina tão exclusiva e surpreendente quanto você: WaveRunner Yamaha. Design ousado, alto nível de conforto, performance difícil de acompanhar. Uma marca em constante evolução. A emoção vai dizer para você comprar. A razão vai concordar.



VXDeluxe



VXSport



GP1300R



XL700



SJ700



Touching Your Heart

www.yamaha-motor.com.br



FOTOS TADEU FESSEL

Os ralis antes da etapa final tiveram condições distintas: piso seco em Itaipava e alagamentos no Sul (abaixo)

toda a temporada, e sagraram-se campeões de 2005 com uma etapa de antecedência. Com o primeiro lugar em Itaipava, o segundo em Porto Alegre e o terceiro em Brasília, eles puderam fazer a festa no Porto Vitória, às margens do lago Paranoá, na Asa Sul da cidade, onde aconteceu o almoço de confraternização da etapa brasiliense, com a presença de mais de 1.600 pessoas. Com o título garantido, Glauco começou a sonhar com o prêmio destinado à categoria Turismo: uma viagem seis estrelas ao exclusivíssimo resort Las Ventanas al Paraíso, no México, com direito a passagens aéreas em classe executiva pela American Airlines.

“Vai ser a nossa segunda lua-de-mel”, disse Glauco ao lado da mulher, Ana Cláudia, com quem é casado há 15 anos. “Já estou curtindo a expectativa de relaxar no hotel.” Ana Cláudia acompanhou

o marido em Brasília. Ela também ficou radiante com a oportunidade da viagem em grande estilo. “Nossa primeira lua-de-mel foi em Buenos Aires, mas acho que agora vamos curtir muito mais.” Além do título antecipado, Glauco vibrou com o fato de ter subido ao pódio pela sexta vez na temporada. Caso fique entre os cinco primeiros de novo em Atibaia, terá atingido um feito inédito na Turismo — escalar o pódio em todas as etapas.

Mesmo quem ficou longe da elite de premiação ficou impressionado com as emoções provocadas pelo Mitsubishi MotorSports. Em Itaipava, o ►



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

BICBANCO. 67 anos de
tradição e modernidade
a serviço da sua empresa.

BICBANCO
Tradição e Modernidade *Desde 1938*



FOTOS TADEU FESSEL

Muitos carros juntos no Mitsubishi MotorSports é sinal de que tem gente fora do tempo ideal, como nessa imagem da etapa Porto Alegre, ou na de baixo, em Itaipava



piloto José Monteiro, o navegador Vernon Quinellato e o zequinha Márcio Cruz, todos sócios de uma empresa de consultoria de comércio exterior no Rio de Janeiro, encontraram no rali uma forma eficiente de quebrar o estresse da labuta diária. “A sociedade é como um casamento: você tem que achar formas criativas para não desgastar o relacionamento”, comparou Monteiro. “E com o MotorSports nós tivemos um dia surpreendente, contagiante, que certamente vai refletir na semana de trabalho.” Foi a segunda participação da turma: na primeira, em Belo Horizonte, ficaram na 120ª colocação. Em Itaipava, mostraram que estão aprendendo rápido: subiram para 41ª lugar. Estreantes na competição, os amigos gaúchos Vitor Marasca e Teonas Boff provaram, em Porto Alegre, que pegaram a manha do rali logo de cara: emplacaram a décima colocação. “Valeu a pena pegar o carro emprestado da minha mãe e viajar 270 quilômetros só para participar dessa prova incrível”, disse Vitor, da pequena Tapera, no interior do Rio Grande do Sul.



PATROCINADORES ABN AMRO BANK, CASTROL, PIRELLI, TRUFFI, MANGELS, AMARULA, DASLU HOMEM, GOL, REEBOK, CLARION, TRANSZERO, REAL CARGAS, GRAND PRIX, CAR SYSTEM, PPG, AD TURISMO, AMERICAN AIRLINES, LAS VENTANAS, EMBRACON **APOIO** ACCOR, ARTFIX

NOVOS PIRELLI P6 E P7. RESPOSTAS PARA TODOS OS TEMPOS.

0800 78 76 38
sac.pneus@pirelli.com.br
SAC
PIRELLI



Os novos Pirelli P6 e P7 garantem excelente performance mesmo nas condições mais adversas. Com máxima aderência em curvas e maior resistência à aquaplanagem, eles surpreendem pelo conforto e pela rapidez de resposta em todas as condições climáticas. Novos Pirelli P6 e P7. A escolha do pneu virou a melhor previsão do tempo.



POTÊNCIA NÃO É NADA SEM CONTROLE.



Procure uma
revenda oficial
perto de você.

www.pirellip6.com
www.pirellip7.com



FAVORITOS, PARANAENSES TÊM VITÓRIA APERTADA

Nem sempre o gosto da vitória é doce. No caso da etapa decisiva do Mitsubishi MotorSports Sudeste, disputada em Atibaia (SP) num sábado de sol, o navegador que venceu a categoria Graduados não escondeu a frustração de ficar sem o título da temporada. “Foi uma vitória amarga”, disse o gaúcho Marcelo Bortoluz. Ele tinha bons motivos para o desabafo. Ao lado do irmão e piloto Marcos, Marcelo foi impecável na prova. Tanto que os Bortoluz chegaram em primeiro, única colocação que lhes permitiria a conquista do título de campeões da temporada. Para isso, no entanto, seria necessário que Roque Veviurka e Alberto Minski Jr. chegassem no máximo na 11ª colocação — e aí veio a sorte grande dos paranaenses. Eles empataram em 11º lugar, mas ficaram com o décimo no critério de desempate. Com o resultado, eles empataram com os Bortoluz na tabela de classificação da temporada. E, de novo, no critério de desempate, levaram a melhor. “Tínhamos folga para conseguir nosso sexto título, entramos tranquilos no rali, mas não imaginamos que passaríamos por esse aperto”, confessou o navegador Alberto Minski Jr.

Quem também não reclamou da sorte grande foi Michael Milbratz. No sorteio do prêmio máximo da categoria Graduados, o catarinense de Blumenau ficou com a Pajero TR4 zero-quilômetro. “Particpei do sorteio com oito cupons e nem acreditei quando me avisaram que tinha ganhado o carro novo”, disse. “Agora, fiquei ainda mais animado a participar da próxima temporada.” O anúncio aconteceu após o show de Jorge Ben Jor, que levou ao delírio as mais de 2 mil pessoas que lotaram o salão Ball Room, no hotel Bourbon de Atibaia. Com motivos de sobra para dançar e cantar, os cariocas Glauco Rocha e Domingos Sávio, campeões por antecipação da categoria Turismo, atingiram o objetivo de chegar ao pódio na última etapa (terceiro lugar). Entre as 222 duplas participantes, destaque também para Vinícius e Wilson Poit, vencedores da Turismo. Atibaia celebrou ainda a marca das 90 toneladas de alimentos arrecadadas este ano, com a inscrição de todos os participantes do Mitsubishi MotorSports e do Mitsubishi Outdoor na temporada 2005.

Pela sexta vez, Roque Veviurka estoura champanhe no topo do pódio da categoria Graduados. Abaixo, Glauco, campeão antecipado da Turismo, com o boné “Eu já sabia”

